

As articulações realizadas pelo Instituto Unibanco para chegar às populações mais vulneráveis aos efeitos da pandemia resultaram na estruturação de uma rede composta por 21 organizações sediadas no Ceará, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Antes do advento da Covid-19, essas instituições trabalhavam em comunidades dessas localidades lançando mão de diferentes estratégias para atender a demandas específicas das populações locais, respeitando características e culturas presentes nos territórios.

O isolamento social exigiu das organizações uma rápida reestruturação para responder aos desafios impostos às populações em situação de maior vulnerabilidade nesse novo cenário. Para implementar uma atuação emergencial e ganhar escala, uma grande parte delas estabeleceram parcerias com outras instituições do território, fundamentais para que a assistência chegasse a quem precisava. É o caso do **Perifa Connection**, que se articulou ao Movimenta Caxias, e do **Fala Roça**, do Rio de Janeiro. Ambas sempre atuaram com foco em comunicação, mas, com a Covid-19, precisaram ampliar suas ações para atender a necessidades básicas das famílias, como segurança alimentar e itens de higiene. Conheça nesta edição 11 do boletim a história destas organizações.

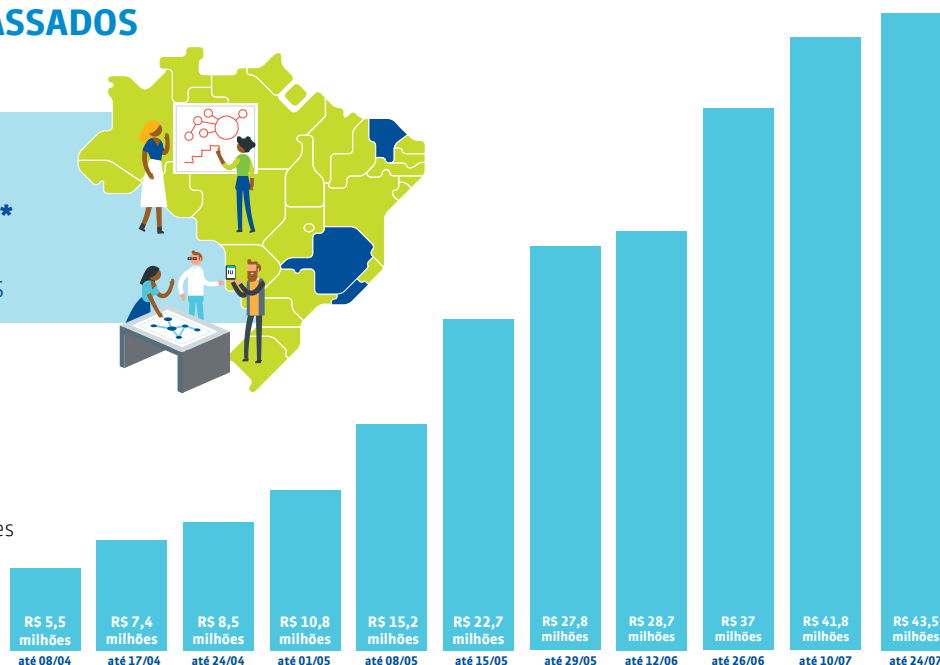
## RECURSOS REPASSADOS

**Aumento no volume de recursos repassados\***  
de R\$ 41,8 milhões para R\$ 43,5 milhões



Valores em R\$

\*A previsão é que as ações de auxílio emergencial tenham duração mínima de três meses



## ATENDIMENTO

### Abrigo

150 pessoas



### Cadastramento Auxílio Emergencial Governo Federal

1.000 pessoas



### Apoio à estruturação do Centro Emergencial Vida e Saúde

1.000 pessoas



### Distribuição de kits

72.840 famílias



### Auxílio para Jovens Agentes

120 pessoas



### Distribuição de kits de inverno

1.000 pessoas



### Auxílio para proteção individual de equipes de campo (EPIs)

47.000 kits distribuídos



### Distribuição de refeição

10.900 pessoas



### Transferência de renda

28.262 famílias



## DESTAQUE

### PERIFA CONNECTION/MOVIMENTA CAXIAS

A história do Perifa começou em 2015, como uma plataforma de disputa da narrativa sobre as periferias. O coletivo, composto por lideranças de diferentes comunidades do Rio de Janeiro, ganhou espaço e destaque em 2019, quando seus integrantes escreveram um artigo para a revista Carta Capital sobre o assassinato do rapaz Pedro Gonzaga em um supermercado, na Barra da Tijuca, bairro em área nobre da capital fluminense. Tempos depois, o Perifa passou a assinar uma coluna semanal na Folha de S. Paulo e no podcast Mamilos, abordando questões sociais, políticas e culturais relacionadas às populações das comunidades.

Em outra frente, vem realizando o Lab Perifa Connection. Por meio da iniciativa, jovens comunicadores de diferentes territórios recebem formação sobre meio ambiente para levar informações às suas comunidades em uma linguagem mais próxima a elas.

#### Uma causa comum

No contexto da Covid-19, o Perifa Connection se articulou ao Movimenta Caxias com o objetivo de apoiar as populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica e atingidas pela crise gerada pela pandemia.

O Movimenta Caxias se configura como um coletivo que, há três anos, atua em bairros e favelas da cidade de Duque de Caxias para escutar e endereçar reivindicações dos moradores relacionadas às questões urbanas. “Queremos transformar a cidade em um bom lugar para se viver. Criar uma rede de solidariedade, de pontes entre diferentes segmentos para pensar em projetos alternativos”, explica Wesley Teixeira, um dos coordenadores e membro-fundador do Movimenta.



Equipe do Projeto em Duque de Caxias (Foto: divulgação).

Com os recursos repassados pelo Instituto Unibanco, já foram distribuídos kits de cestas básicas, produtos de higiene e alimentos orgânicos a 1.140 famílias de alguns bairros do Rio de Janeiro, municípios da Baixada Fluminense e especialmente para o município de Duque de Caxias, adquiridos junto ao Movimento Sem Terra (MST) e ao Clube Orgânico, fortalecendo a agricultura familiar e a manutenção de pequenos negócios. Também foram entregues 15.735 cartões pré-pagos para compra de produtos no comércio local e parte desses beneficiados (10.360 famílias) receberam ainda cestas de orgânicos.

No âmbito dessa parceria, Perifa Connection e Movimenta Caxias apoiam também o projeto “Agora é a Hora”, do Criola, incluindo como público beneficiário as famílias mapeadas pelas lideranças que atuam em conjunto com a organização. A iniciativa desenvolvida pelo Criola também conta com o aporte do Instituto Unibanco. **“A mobilização da sociedade civil e de empresas na pandemia é muito importante, mas não pode parar por aí. Precisamos dessa articulação para ampliar nossa capilaridade e iniciativas que contribuam a mudanças sistemáticas na realidade das comunidades. Sobre isso, temos tido bons diálogos com o Instituto Unibanco”**, explica Jefferson Barbosa, jornalista e integrante do Perifa, morador da Baixada Fluminense.

Conheça e apoie o trabalho do Perifa Connection (<https://www.facebook.com/perifaconnection/>) e do Movimenta Caxias (<https://www.facebook.com/MovimentaCaxias/>)

## DESTAQUE

### FALA ROÇA

Cansados da forma como a Rocinha era retratada pelas mídias tradicionais, os irmãos Michel e Michele criaram o jornal impresso Fala Roça, em 2013, para abordar temas relacionados à identidade, à cultura, aos desafios e às potencialidades da favela, localizada na Zona Sul do Rio de Janeiro (RJ).

A entrega de exemplares, de porta em porta, era uma estratégia de distribuição mas também para captar novas pautas, identificadas em conversas com os moradores. Antes mesmo da pandemia, a crise econômica atingiu o jornal, que migrou para a versão digital.

“A Covid-19 chegou e ‘caiu no nosso colo’”, define Michele Paula da Silva, uma das criadoras do jornal. A articulação para atender as famílias da Rocinha só não foi mais complexa porque o Fala Roça é reconhecido pela população como um canal de comunicação eficaz. Rapidamente, os irmãos conseguiram envolver 25 organizações do território para criar uma rede de solidariedade e atendimento.



Michele e Michel, criadores do jornal Fala Roça (Foto: Divulgação)



Selo criado pelo Fala Roça para promover a comunicação no território e apoiar as famílias, por meio de notícias focadas nas suas realidades.

### A força das organizações

**“As instituições são essenciais nesse processo, porque conhecem o seu público e sabem aonde a ajuda deve chegar”**, explica Michele.

“No cadastro das famílias, em maio e junho, coletamos vários dados importantes. Vimos que 78% dos atendidos são mulheres e mais da metade de nosso público mora em casas com três ou mais pessoas; 68% do total das famílias não realizam nenhuma atividade remunerada no momento”, relata. Com esse levantamento em mãos, realizaram a distribuição de 3.761 cestas e a meta é que até o fim da parceria cerca de 11 mil famílias sejam beneficiadas.

A frente emergencial protagonizada pelo Fala Roça envolveu escolas, igrejas, mutirões, projetos sociais que, na segunda fase da parceria, irão entregar 4 mil cestas contendo um “ingrediente” a mais: a edição especial do jornal impresso, sobre a Covid-19, com informações sobre prevenção e cuidados, além de notícias da Rocinha contadas pelos moradores. “Para envolver a população, elaboramos um adesivo que vai nas cestas, com os endereços de nossas redes e uma frase positiva: Vai passar!”, conta Michele. A ação visa ainda combater a disseminação das fake news e a desinformação que se espalharam pelo país.

Para ela, a Covid-19 revelou um grande número de pessoas e organizações no território com o propósito de ajudar, de mudar a situação. Também mostrou a força dessa mobilização que o Fala Roça quer comunicar para além da pandemia.

Conheça e apoie o trabalho do Fala Roça: <https://falaroca.com/>

## POR DENTRO DA AÇÃO

Fundamentais para que a ajuda humanitária chegue a quem precisa, as organizações sociais, de diferentes tamanhos e causas, têm demonstrado uma grande capacidade de se adaptar às demandas trazidas pela Covid-19 e de promover articulações complexas nos seus territórios.

**ARTEIROS**



**CENTRO CULTURAL FAVELINHA**



**CENTRO HERBERT DE SOUZA**



**CIRCO CRESCER E VIVER**



**CUFA**



**IPREDE**



## AGENDA HUMANITÁRIA EM AÇÃO

Confira a relação completa de organizações parceiras, com suas respectivas ações e cobertura

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Agência de Redes para Juventudes	Santa Cruz e Pavuna, RJ	Distribuição de kits	1.000
	Rio de Janeiro, RJ	Bolsa jovens	100
ANCAT - Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis	Rio de Janeiro, RJ Belo Horizonte, MG Fortaleza, CE	Transferência de renda	1.330
Associação Arte Salva Vidas	Complexo do Caju, RJ	Distribuição de kits	2.400
Associação Coletivo Papo Reto	Complexo do Alemão	Distribuição de kits	4.500
Centro Cultural da Favelinha	Belo Horizonte, MG	Distribuição de kits	6.000
		Distribuição de refeição	2.000
Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza	Fortaleza, CE	Distribuição de kits	2.100
CIEDS	Vila Kennedy, RJ Pacajus, CE	Distribuição de refeição	600
Criola	Rio de Janeiro, RJ	Cadastramento	1.000
Circo Crescer e Viver	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	593
		Bolsa jovens	20
CUFA (Central Única das Favelas)	Complexos da Penha, do Lins e do Chapadão; Jacarezinho; Bairro da Pedreira, Vila Kennedy, Manguinhos - RJ	Distribuição de kits	7.456
		Fortaleza, CE	8.000
	Brasil	Transferência de renda	5.000
Fala Roça	Rocinha, RJ	Distribuição de kits	3.760
Grupo Artístico e Cultural Arteiros	Cidade de Deus, RJ	Distribuição de kits	3.500
Instituto Reação	Brasil	Transferência de renda	3.500
IPREDE	Fortaleza e Hidrolândia, CE	Distribuição de kits	3.000
	Fortaleza, Caucaia e Maracanau, CE	Distribuição de kits	12.000
	Fortaleza, CE	Distribuição de refeição	1.300
ISER	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	550
		Transferência de renda	150
Jocum	Borel, RJ	Distribuição de kits	350
		Distribuição de refeição	400
Movimenta Caxias e PerifaConnection	Duque de Caxias e Baixada Fluminense, RJ	Distribuição de kits	1.140
	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	15.735
MUCA - Movimento Unido dos Camelôs	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	3.500

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Pastoral de Rua	Belo Horizonte, MG	Centro de emergência	600
		Abrigo	150
		Kit de inverno	1.000
		Distribuição de refeições	3.200
Redes de Desenvolvimento da Maré	Complexo da Maré, RJ	Distribuição de kits	3.000
		Distribuição de refeição	200
		Transferência de renda	2.000
Rio contra Corona	Baixada Fluminense; Grande Tijuca, Mangueira, Zona Oeste do Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	9.000
Viva Rio	São Gonçalo; Itaboraí; Nova Iguaçu; Zona Norte do Rio de Janeiro (AP3), RJ	Distribuição de kits	5.000